

**PERFIL LIPÍDICO DA CARNE DE SUÍNOS MACHOS CASTRADOS,
IMUNOCASTRADOS E FÊMEAS**

Carolayne Alves Calado (carolyneecalado@gmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Geyssane Oliveira (geyssanesousa@hotmail.com)

Carla Crone (carlacrone@hotmail.com)

Renata Aparecida Martins (renata.martins_02@hotmail.com)

Agnês Odakura (m.odakura@hotmail.com)

A imunocastração vem sendo utilizada na suinocultura por ser uma técnica de castração menos invasiva e dolorosa para o animal, resultando em carne com qualidades organolépticas semelhantes aos animais submetidos a castração cirúrgica e aproveitando o potencial de machos inteiros. A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o perfil de ácidos graxos da gordura intramuscular de suínos machos imunocastrados em relação às fêmeas e machos castrados cirurgicamente. Foram utilizados 45 animais de linhagem comercial com peso inicial de $25,2 \pm 2,8$ kg distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em três tratamentos (machos castrados, machos imunocastrados e fêmeas) e três repetições de cinco animais cada, sendo cada animal considerado uma unidade experimental. Os animais castrados foram submetidos a orquiectomia no sétimo dia de vida. Os animais imunocastrados receberam duas doses subcutâneas da vacina (60 e 30 dias antes do abate). Ao atingirem o peso de $90,3 \pm 2,7$ kg os animais foram abatidos e foram coletadas amostras do músculo Longissimus dorsi, que foram então liofilizadas e avaliadas quanto ao perfil de ácidos graxos utilizando-se cromatografia gasosa. Foram quantificados os seguintes ácidos graxos: láurico (C12: 0), mirístico (C14: 0), palmítico (C16: 0), palmitoleico (C16: 1), esteárico (C18: 0), oleico (C18: 1n9c), linoleico (C18: 2n6), gama-linolênico (C18: 3n6), alfa-linolênico (C18: 3n3), eicosenóico (C20: 1n9), eicosadienóico (C20: 2n6), araquidônico (C20: 4n6), eicosapentaenóico (C20: 5n3). Não foram observadas diferenças ($p > 0,05$) no perfil de ácidos graxos, na concentração total de ácidos graxos saturados (SFA) (média de 46,20%) e insaturados (PUFA) (média de 10,64%), na relação PUFA:SFA (média de 0,230) e na relação de ácidos graxos Omega 6: Omega 3 (média 11,77), entre a gordura intramuscular de machos castrados cirurgicamente, machos imunocastrados e fêmeas. A imunocastração não influenciou a composição intramuscular de ácidos graxos do músculo Longissimus dorsi de suínos.

Palavras-chave: ácidos graxos, imunocastração, suinocultura.